

Vale a pena lutar pela resolução do conflito?

Pr. Alexandre "Sacha" Mendes

Introdução

"Nesse ciclo, o conflito não para nunca: uma briga durante o dia, leva a uma noite de sono mal dormida e uma piora nos humores no dia seguinte. No caso das mulheres os impactos se mostraram ainda mais evidentes" - **Brant Hasler**, pesquisador da Universidade do Arizona em uma pesquisa sobre os efeitos dos conflitos no sono (e vice-versa). Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/relacionamentos/>

"A maior "causa mortis" das empresas são conflitos familiares não resolvidos – algo em torno de 70%" - **Advogados Associados**. Fonte: www.gomm.com.br

"O problema não são os conflitos em si mas como os percebemos e lidamos com eles. Bem compreendidos e trabalhados, eles são propulsores de mudanças positivas e necessárias. Se não, podem causar grandes perdas e atrasar nossos melhores planos a pesar das intenções nobres. [...] Quase sempre, os perdedores maiores de conflitos grandes entre interesses econômicos, governos e tradições religiosas são a sociedade e o meio-ambiente. Milhões de pessoas comuns alimentam com suas vidas as guerras e pobreza causadas pelas intransigências dos políticos. As espécies continuam desaparecendo, as florestas minguam e os céus se tornam mais negros e o clima mais quente – muitas vezes pelos embates e degladações dos 'líderes' que não querem ou não podem chegar aos acordos necessários para um mundo sustentável." - **Ken O'Donnell**. Fonte: <http://intuicao.com/negocios/o-custo-invisivel-de-conflitos/>

[acessados em 09/07/2013]

- Qual é o problema com essas observações?
- O que elas incluem?
- O que elas excluem?

Por que é importante lutar pela resolução de conflitos?

1. O que o conflito FAZ no meio da Igreja:

- Ameaça a unidade: precisamos resolver conflitos porque eles são uma ameaça para a unidade do corpo que o Espírito Santo está construindo (Is 63.10; Ef 4.29-30)

- Compromete a estabilidade do cristão e, conseqüentemente, da Igreja (Fl 4.1-9)
- Entristece/Inibe o Espírito: Entristecer o E.S. inibe Suas influências no meio do Seu povo.

*"Pecado entre os membros da comunhão, em especial os pecados da língua, inibe a atuação santa do Espírito de Deus, comprometendo os efeitos de suas influências divinas [...] Congregações precisam refrear conscientemente qualquer tipo de atitude ou atividade que possa contribuir na inibição dos efeitos do Espírito Santo" - Arturo Azurdia III, **Spirit Empowered Preaching**, 153-154.*

2. Resolução de conflitos é encorajada como parte da vida cristã (Fl 4.1-3)

3. Uma das marcas da presença do Espírito é a unidade (Fl 1.27; 2.1-4; 4.1, 9)

Impacto individual

Impacto coletivo

4. A unidade nos guarda da instabilidade (Fl 4.7; Ef 4.7-16)

5. A resolução de conflitos é resultado de vidas cheias do Espírito (Fl 4.8, 9)